

ELEIÇÃO DOS TÊXTEIS DE MAGÉ

Foi eleita a Chapa «A Unida PIZ a Fórcia» para a Diretoria do Sindicato dos Têxteis de Santo Antônio e Magé, no Estado do Rio. A Diretoria Eleita Tomou Posse no dia 23 Deste Mês, tendo como Presidente Arturino dos Santos.

O Ato Solene de Tomada da Posse Será Realizado no Próximo dia 28, à Tarde, em Magé, com a Participação de Vereadores, do Prefeito, Deputados e. Também do Vice-Governador do Estado do Rio, sr. Roberto Silveira.



Agredido Brutalmente o Operário Pelo Patrão

José Motta Santana trabalha numa casa de móveis da propriedade de Arnaldo de Oliveira, localizada na Rua Zeférino Costa, n.º 86, em Cavalcante, desde de 1951. Dous ferias já haviam vencidas sem que o patrão lhe pagasse. Dous entradas ento de um requerimento na Justiça do Trabalho. Antesentem chegou a intimar o proprietário da casa de móveis, pa-

empregado fazendo diversos ferimentos em seu pescoço. A Ira do patrão chegaria mais longe se não fosse a interferência de outros trabalhadores. Todo isso pelo fato de que o trabalhador José Motta teve a audácia de reclamar seus direitos.

AGRESSÃO

Furioso com a atitude do operário, perdeu o controle indo agredi-lo na região onde se encontrava trabalhando. O fato se deu às 14 horas. Soltando palavrões o proprietário, Arnaldo de Oliveira, atacou violentamente seu

JULGAMENTO

O trabalhador agredido esteve em nossa redação para denunciar o fato que acima registramos. Disse ainda que o julgamento na Justiça pelo atraso do pagamento das férias será no próximo dia 31, às 9 horas, já estiver no Sindicato da corporação onde obteve advogado que defenderá sua questão no julgamento.

AGRESSÃO

Furioso com a atitude do operário, perdeu o controle indo agredi-lo na região onde se encontrava trabalhando. O fato se deu às 14 horas. Soltando palavrões o proprietário, Arnaldo de Oliveira, atacou violentamente seu

Vários meses de aumento de salário continuam sendo sonegados a quase todos os operários — Velhos trabalhadores, com mais de 20 anos de casa, ganham salário-mínimo — Suspensão o operário por ter socorrido o companheiro

como qualquer outro, o salário-mínimo, embora saiam pais de famílias numerosas.

Trabalham na Bhering cerca de 700 operários, muitos dos quais denunciaram à IMPRENSA POPULAR, ontem, as condições precárias de conforto e segurança em que trabalham e os seus minguados salários.

Pel o caso, por exemplo, de um pintor, com 29 anos de serviços,

de um mecânico, com 22 anos de serviços, que é casado e responável pela manutenção de uma família de seis pessoas.

Uma operária vivia, com 18

anos de serviços e com quatro filhos para dar de comer e manter, não ganha melhor que os demais.

ABURDA SUSPENSÃO

Não satisfeitos em impor aos

COMO APRENDIZ

Outra irregularidade de que são vítimas os operários da Bhering é setem obrigados muitos a executar serviços de profissionais e continuarem ganhando como aprendizes. E, no caso de um eletricista, cuja carteira profissional reza que é aprendiz, embora trabalhe em funções de profissional apesar dos seus insistentes clamores junto aos diretores da empresa.

E, para tentar matar os operários em situação capaz de continuar sendo assim brutalmente explorados, os empregadores tudo fazem no sentido de impedir que eles se sindicalizem. Daí haver, na Bhering, apenas uns 350 sindicalizados.

operários situação tão difícil, os empregadores da Bhering ainda lhes aplicam, de vez em quando, rigorosas punições, muitas das quais absolutamente injustas. Foi o caso da suspensão por 15 dias do operário de nome Sebastião, que tem 12 anos de serviços, devendo ter sido recorrido a um companheiro, levando-lhe um pouco de galéia. Foi uma punição absurda, que provocou geral indignação entre os operários.

Os operários da Bhering trabalham em condições precárias. O refétilo de que dispõem fica todo molhado, quando chove; só dispõem de um bebedouro e as operárias não têm creches. Os operários da seção de carreta, meios trabalham todo o expediente em meio a terrível calor.

Importante Vitória dos Vidreiros Fluminenses

Após vários dias de greve, os operários da Vidrobrás conquistaram o pagamento do salário-mínimo e o reajuste salarial na base de 23% — Continuam em greve os operários de três outras fábricas — Aumenta a solidariedade

Depois de 11 dias de greve, conseguiram os vidreiros da Fábrica Vidrobrás, de São Gonçalo, salários mínimos com o atendimento de suas reivindicações pelo pagamento do salário-mínimo e de reajuste de salários.

Em resposta ao Ministro do

Trabalho, comprometeram-se os proprietários da Vidrobrás a respeitar o decreto do salário-mínimo e a efectuar um reajuste salarial na base de 23% por cento com um teto de Cr\$ 1.200,00, além de não promover perseguições aos grevistas.

Já ontem os 1.200 operários daquela empresa retornaram ao trabalho, manifestando, entretanto, sua solidariedade aos companheiros das outras três empresas vidreiras, que permaneceram em greve.

CONTINUA A GREVE EM TRÊS EMPRESAS

Os operários das fábricas Neutron, Esberard e São Domingos, num total de 2.000, decidiram prosseguir no movimento grevista, até terem também atendidas as suas reivindicações.

Apesar das ameaças dos patrões dessas empresas, contam os vidreiros, com unidade e firmeza, fazerem com que recuem e venham a conceder aquilo que justamente exigem os trabalhadores.

MAIOR SOLIDARIEDADE

Prosegue, enquanto isto, o movimento de solidariedade aos grevistas, por parte dos sindicatos de trabalhadores e camponeses.

Grupos precatórios têm percorrido os sindicatos angariando linhas para manter o movimento, tendo já angariado perto de 50 mil cruzeiros. Diversos estabelecimentos comerciais têm também colaborado, fornecendo gêneros e alimentos ao Sindicato dos Vidreiros. Os camponeses de Casimiro de Abreu envergam ao Sindicato um caminão repleto de legumes e frutas, como prova de fraternal solidariedade. Entretanto, agora mais do que nunca, urge que se intensifique essa solidariedade e ajudas materiais e financeiras, para garantir a luta dos bravos operários vidreiros.

(Da Seccional de Niterói)



Tudo indica que haverá "quorum" em nossas eleições — diz o marinheiro à IMPRENSA POPULAR

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes

Emerg

J. L. Pergunta se o patrício pode ficar com a carteira do menor em seu poder.

RESPONSTA — Sim. O artigo 420 da Consolidação das Leis do Trabalho diz: «A carteira permanecerá em poder do empregador, enquanto o menor estiver a seu serviço, e deverá ser exhibida à autoridade fiscalizadora, quando esta exigir.

A carteira profissional, de regra, fica em poder do empregado, só não acontecendo isso com a carteira do menor.

O empregador tende em seu poder a carteira do menor não poderá anotá-la a não ser no que se refere ao salário, à data de admissão, férias e salada.

São anotações com toda a confiança as anotações na carteira profissional. «As anotações da carteira de trabalho de menor serão sempre prova subsidiária das condições contratuais, e nunca provas específicas.

Dirija Suas Consultas à IMPRENSA POPULAR, Secção CONHEÇA SEUS DIREITOS, Rua Alvaro Alvim, 21, 22º andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

Haverá "Quorum" no Pleito Dos Marinheiros e Moços

Tudo indica que haverá "quorum" nas Eleições do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Reparadores em Transporte Marítimo. Iniciadas no dia 10 de Setembro último, serão pro-

longadas até o Próximo dia 30. Quando Deverá ter Sido Coberto os 3.014 Votos, Exigidos por Lei.

Até Ontem, Conforme Apurado a Reportagem, já Havia Votado, nos Estados, Nada Menos de 1.650 Associados, Faltando, Portanto, 1.364 Votos, Faltam, Portém, Ainda Cinco dias. Durante os Quais Devem Votar 504 Associados, Espalhados Pelos Diversos Estados Litorâneos, Isto, Portém, Conforme se Espera, no dia 30, Último dia da Votação, Votarão Nada Menos de uns 300 Associados, que se Encontram Nesta Capital e no Estado do Rio.

TODOS OS ESFORÇOS

A Validade do Primeiro Escrutínio de suas Eleições tem Para os Marinheiros Particular Importância. O seu Sindicato não Dispõe d e Grandes Fundos Financeiros Capazes de Cobrir Tôdas as Imensas Despesas com a Realização de um Segundo Escrutínio. Têm Elas, Ademais, Interesse em que as Eleições Sindicais Sejam Imediatamente Realizadas, a Fim de Poderem Ficar em Condições de Continuar Desenvolvendo suas Lutas Reivindicatórias.

Dai Virem Elas Empregadas Todos os Seus Esforços, Principalmente Escalando Seus Companheiros Associados Para que Votem em Massa, Nunca Deixando Isto Para os Últimos dias.

DEMORA

Tem havido demora na chega dos votos dos associados dos Estados, o que vem acarretando problema para os diretores, atuais, o sr. Raimundo Ribeiro Melo, secretário da mesma, receptora, instalada na sede de sindicato, explicou a reportagem que o atraso é devido, em grande parte, aos Correios e Telefones. E cita, como exemplo, o fato de, at

agora, não ter chegado um só voto de Belém do Pará e também o fato de a de lá não ser incluída no resultado de Santos, talvez devido a uma menor concentração de votos.

Dei o apelo que os marinheiros façam ao diretor dos Correios e Telefones para que provisórios capazes de assegurar o rápido transporte

e entrega dos votos dos Estados.

Ainda Sem os Atrasados os Operários da Bhering

Até agora, isto é, decorridos dois anos, ainda não foram pagos os atrasados de aumento de salários dos operários da Fábrica Bhering. Tiveram um aumento, em 1954, por decisão da Justiça do Trabalho, depois de através de lutas. Iutaram algum tempo. A sentença da concessão de aumento tinha efeito retroativo, estabelecendo, assim, o direito dos opera-

rios há vários meses de aumento atrasados. Somente 45 operários já receberam os atrasados de aumento, assim mesmo por termo imetrado ação na Justiça do Tra-

SALÁRIO-MÍNIMO

Isto acontece a despeito da situação difícil dos operários da Bhering, cujos salários são

o mínimo. De nada valem seus antigos serviços, pois, assim, a antiguidade não é pôsto. Há antigos trabalhadores com 10, 20 e mais anos de casa, ganhando

o mínimo. De nada valem seus antigos serviços, pois, assim, a antiguidade não é pôsto. Há antigos trabalhadores com 10, 20 e mais anos de casa, ganhando

o mínimo. De nada valem seus antigos serviços, pois, assim, a antiguidade não é pôsto. Há antigos trabalhadores com 10, 20 e mais anos de casa, ganhando

o mínimo. De nada valem seus antigos serviços, pois, assim, a antiguidade não é pôsto. Há antigos trabalhadores com 10, 20 e mais anos de casa, ganhando

o mínimo. De nada valem seus antigos serviços, pois, assim, a antiguidade não é pôsto. Há antigos trabalhadores com 10, 20 e mais anos de casa, ganhando

o mínimo. De nada valem seus antigos serviços, pois, assim, a antiguidade não é pôsto. Há antigos trabalhadores com 10, 20 e mais anos de casa, ganhando

o mínimo. De nada valem seus antigos serviços, pois, assim, a antiguidade não é pôsto. Há antigos trabalhadores com 10, 20 e mais anos de casa, ganhando

o mínimo. De nada valem seus antigos serviços, pois, assim, a antiguidade não é pôsto. Há antigos trabalhadores com 10, 20 e mais anos de casa, ganhando

o mínimo. De nada valem seus antigos serviços, pois, assim, a antiguidade não é pôsto. Há antigos trabalhadores com 10, 20 e mais anos de casa, ganhando

o mínimo. De nada valem seus antigos serviços, pois, assim, a antiguidade não é pôsto. Há antigos trabalhadores com 10, 20 e mais anos de casa, ganhando

o mínimo. De nada valem seus antigos serviços, pois, assim, a antiguidade não é pôsto. Há antigos trabalhadores com 10, 20 e mais anos de casa, ganhando

o mínimo. De nada valem seus antigos serviços, pois, assim, a antiguidade não é pôsto. Há antigos trabalhadores com 10, 20 e mais anos de casa, ganhando

o mínimo. De nada valem seus antigos serviços, pois, assim, a antiguidade não é pôsto. Há antigos trabalhadores com 10, 20 e mais anos de casa, ganhando

o mínimo. De nada valem seus antigos serviços, pois, assim, a antiguidade não é pôsto. Há antigos trabalhadores com 10, 20 e mais anos de casa, ganhando

o mínimo. De nada valem seus antigos serviços, pois, assim, a antiguidade não é pôsto. Há antigos trabalhadores com 10, 20 e mais anos de casa, ganhando

o mínimo. De nada valem seus antigos serviços, pois, assim, a antiguidade não é pôsto. Há antigos trabalhadores com 10, 20 e mais anos de casa, ganhando

o mínimo. De nada valem seus antigos serviços, pois, assim, a antiguidade não é pôsto. Há antigos trabalhadores com 10, 20 e mais anos de casa, ganhando

o mínimo. De nada valem seus antigos serviços, pois, assim, a antiguidade não é pôsto. Há antigos trabalhadores com 10, 20 e mais anos de casa, ganhando

o mínimo. De nada valem seus antigos serviços, pois, assim, a antiguidade não é pôsto. Há antigos trabalhadores com 10, 20 e mais anos de casa, ganhando

o mínimo. De nada valem seus antigos serviços, pois, assim, a antiguidade não é pôsto. Há antigos trabalhadores com 10, 20 e mais anos de casa, ganhando

o mínimo. De nada valem seus antigos serviços, pois, assim, a antiguidade não é pôsto. Há antigos trabalhadores com 10, 20 e mais anos de casa, ganhando

o mínimo. De nada valem seus antigos serviços, pois, assim, a antiguidade não é pôsto. Há antigos trabalhadores com 10, 20 e mais anos de casa, ganhando

o mínimo. De nada valem seus antigos serviços, pois, assim, a antiguidade não é pôsto. Há antigos trabalhadores com 10, 20 e mais anos de casa, ganhando

o mínimo. De nada valem seus antigos serviços, pois, assim, a antiguidade não é pôsto. Há antigos trabalhadores com 10, 20 e mais anos de casa, ganhando

o mínimo. De nada valem seus antigos serviços, pois, assim, a antiguidade não é pôsto. Há antigos trabalhadores com 10, 20 e mais anos de casa, ganhando

o mínimo. De nada valem seus antigos serviços, pois, assim, a antiguidade não é pôsto. Há antigos trabalhadores com 10, 20 e mais anos de casa, ganhando

o mínimo. De nada valem seus antigos serviços, pois, assim, a antiguidade não é pôsto. Há antigos trabalhadores com 10, 20 e mais anos de casa, ganhando

o mínimo. De nada valem seus antigos serviços, pois, assim, a antiguidade não é pôsto. Há antigos trabalhadores com 1

Sobre o Projeto de Resolução (Conclusão)

Hélio BLOCH

Vejamos, por exemplo, a nossa posição no caso da lei de imprensa. Tem sido clara e coerente a nossa posição? Parece-me que não.

Não no governo fôrças patrióticas que têm determinado, no fundamental, uma política a favor de nosso desenvolvimento independente. Os entreguistas procuram travar sua luta anti-patriótica em dois terrenos: de um lado conspiram, caluniam, agitam, visando a derrocada do governo e de outro lado procuram, com esta pressão, forçá-lo a uma posição de compromisso em que sejam afastados os patrióticos para dar lugar aos entreguistas ou aos neutros. Dentro do próprio governo há elementos interessados nesta solução e que procuram levá-la a satisfazer as exigências dos entreguistas. Não tem outro sentido a campanha pela pacificação.

Neste terreno, devemos tratar com muito cuidado a nossa política. A luta entre as duas correntes, a patriótica e a entreguista, é, a meu ver, a fundamental; a polarização que se está processando, em torno destes problemas, é a que interessa ao nosso povo. Portanto, é sob esse prisma que devemos examinar como se comportam as diversas fôrças políticas em face da lei de imprensa.

Como ocorre em toda a frente única, na que luta pelo desenvolvimento independente de nossa Pátria as fôrças não são homogêneas; nem todos são acordes quanto aos métodos de luta contra o inimigo e há grande diversidade de interesses e tendências. Se entre nós, marxistas, o culto ao individual e a subestimação pelo papel das massas se desenvolveram exageradamente, como esperar que em outras correntes de pensamento, no menos democrático não ocorra o mesmo? Daí, muitas das fôrças que estão do lado dos interesses vitais de nosso povo, recorrem à coercão, às leis especiais com que pensam derrotar o inimigo sem sentir que estão levando água para o molhado dos entreguistas; sem perceber que, com isto, permitem ao inimigo, que é liberticida, erguer uma bandeira justa como a das liberdades democráticas.

Parece-me que do lado da lei de imprensa há, na realidade, dois grupos: um, o que estávamos acima, por falta de confiança no apoio popular — tendo feito muito pouco até agora para assegurar-lhe, abandonando reivindicações fundamentais das massas — procura derrotar os entreguistas por meios que não conseguem ser usados para fortalecer-lhos; e outro grupo é o que, conscientemente, procura levar o governo à derrocada ou no compromisso com os entreguistas e, em seu próprio caso, estabelece os mesmos contrários aos interesses das forças patrióticas.

Entre os que lutam contra a lei de imprensa também há duas correntes: a dos entreguistas, liberticidas, que usam a luta contra essa lei como arma para o golpe; há também a dos sinceros democratas que defendem uma posição de princípios em defesa das liberdades e não, na maioria, patrióticas e anti-engreguistas.

Por isto, não me parece justo juntarmos todos dentro de mesmo saco e nos aliamos, como tem sido feito na prática, no caso da lei de imprensa, aos Lacerdá e outros que conspiram para a derrocada do governo e para a desmoralização e a derrocada dos patrióticos. Eles procuram levar as massas — na base da luta pelas liberdades — à oposição ao governo e às fôrças patrióticas que têm determinado a política em favor de um desenvolvimento independente de nossa Pátria. Procuram, portanto, levar a polarização de fôrças para o terreno das liberdades, muito mais amplo, que é justamente onde reside hoje a maior debilidade do governo e no qual as fôrças patrióticas não têm um ponto de vista unitário.

Assim vemos que, ao mesmo tempo em que lutamos contra a lei de imprensa, devemos ter o cuidado de impedir que a polarização das fôrças políticas se processe num terreno que não corresponde à contradição fundamental que existe entre as fôrças que lutam por nosso desenvolvimento independente e as que procuram impedi-lo, por todos os meios.

Parece-me que devemos dar apoio ao governo e às fôrças patrióticas e progressistas em sua luta contra os entreguistas

e, dentro desta frente única nossa fôrça deve, tomar posição independente contra a lei de imprensa, lutando para que certos setores destas fôrças abandonem estas posições antidemocráticas e procurem ganhar o alto apoio popular para a sua política patriótica, refutando este projeto na base de medidas concretas para salvaguarda das reivindicações imediatas das massas.

Temos feito muito pouco, diligentemente, para trazer a classe operária, a intelectualidade, os estudantes, etc., que são, em geral, ardorosos patrióticos, para a participação ativa nessa luta. Nada temos feito para que estes setores mais democráticos venham lutar para resguardar, não com medidas de exceção, mas com o caloroso apoio popular. As forças patrióticas que, dentro do governo, sentiram sua segurança haverem neste apoio, isolaram-se que, conscientemente, procuram levar à derrocada ou ao compromisso com os golpistas.

Finalmente, devemos fugir à tentação nos movimentos sómente de cípula em que as massas ficam inteiramente passivas e apenas os dirigentes participam. Não devemos nos esquecer que, com a aproximação do aniversário dos movimentos de novembro, a agitação golpista irá crescendo. E devemos estar vigilantes tanto contra um golpe para a derrocada do governo, como contra o grupo branco, ou seja, o alinhamento das fôrças patrióticas para dar lugar aos entreguistas ou aos neutros, o que vem a dar no mesmo.

Talvez eu não tenha sido suficientemente claro. Talvez tenha perdido pela prontidão e pelo esquematismo. Não sou afeito a abordar questões de tática. Infinitamente, durante muito tempo, deleguei a terceiros o meu direito de pensar politicamente. Muitas das falhas trarão o séio do teatro a escena. Fui, no entanto, trazer para o debate o que penso, mesmo sob o risco de errar do que pecar, mais uma vez, por omisão.

HELIOS BLOCH

Vibrante Reafirmação de Internacionalismo Proletário

Gomulka Alerta Contra a Provocação Anti-Soviética

Indefectível amizade com a União Soviética e as outras democracias populares — Só um louco poderia sonhar em um socialismo hostil à URSS, declara o primeiro-ministro Cirankiewicz — Vibrante editorial do "Tribuna Ludu"

rário Unificado, publicou uma dentro do quadro de uma carta de Gomulka dirigida a um grupo de estudantes e aposentados que desejavam enfraquecer essa amizade eclarar que dentro dos limites que assim traçou, a Polônia a sua independência e a plenamente respeitada a sua soberania interna. A mesma preocupação de não se deixar flanquear pelos provocadores anti-soviéticos figura em editorial do mesmo jornal com este título: "Sufficientemente significativo: 'O Rosso Puro e a Bala Turva'".

CONTRAS AS PROVOCACOES ANTI-SOVIETICAS

PARIS, 24 (F.P.) — O jornal "Tribuna Ludu", citado pela Agência Polonesa de Imprensa e órgão Central do Partido Operário Unificado Polônio, referindo-se aos acontecimentos políticos da Polônia, condamna as tentativas de certos círculos para "comprometer pelo veneno e pela diabolização anti-soviética a grande corrente de renovação que atravessa a Polônia". Recorda o jornal, a propósito, a necessidade, para todos os poloneses, de consolidar a aliança e a amizade com a União Soviética, acrescentando: "Deve-se purificar essa amizade de tudo o que possa enfraquecer-la".

Uma passagem da declaração faz alusão às ilegalidades que poderiam ter sido cometidas nestes últimos dias.

O Partido e o governo, afirmou em substância o sr. Cirankiewicz, estudam esse aspecto da questão e se ficar provado que assim é, tirarão todas as consequências. Parece que a alusão se refere aos boatos que circularam no sábado a respeito de movimento de tropas polonesas.

Os outros pontos da declaração do primeiro ministro são:

1º) — O apelo da nação inteira à nova direção do Partido é um capital sem preço;

2º) — A nova política polonesa é irreversível;

3º) — A paz e a disciplina interna são a base de toda ação;

4º) — A Polônia está ligada à União Soviética por laços indefectíveis de amizade e pelo princípio da cooperação dentro do respeito dos direitos e da soberania do país; «o comunismo polônio não pode se desenvolver sem o concurso da União Soviética e menos ainda — como só um louco poderia sonhar — contra a União Soviética»;

5º) — Qualquer eventual desconfiança dos nossos aliados a respeito da nossa política não teria absolutamente qualquer fundamento.

O Estado e as Cooperativas Cacaueiras

EUSINIO LAVIGNE

SALVADOR (Bahia) — Outra

Ambiente sereno e em ponto elevado, ficando, de logo, reconhecido a unanimidade de visões sobre a necessidade de amparo e nunca de obstáculo ao cooperativismo. A dúvida cingiu-se à forma de se combinar os interesses do Fisco Estadual e das cooperativas.

A troca de ideias decorreu em ambiente sereno e em ponto elevado, ficando, de logo, reconhecido a unanimidade de visões sobre a necessidade de amparo e nunca de obstáculo ao cooperativismo. A dúvida cingiu-se à forma de se combinar os interesses do Fisco Estadual e das cooperativas.

O Tesouro do Estado considera que as cooperativas estão desfalcando a renda pública, porque pagam apenas 4% sobre o valor da exportação, enquanto as firmas exportadoras pagam o duplo. A duplidade origina da natureza do negócio da venda. Os produtores de cacau pagam às casas exportadoras o imposto de venda e consignações, mediante o desconto respectivo no ato de preço firmado. E as mesmas casas revendendo o produto no estrangeiro, pagam o imposto idêntico. Já os produtores, entregando o seu cacau às cooperativas, não praticam venda, desde que estiverem sob tutela dos compradores de cacau, os quais se deve, em boa parte desenfreada da especulação por intermédio dos chamados "paridistas".

Os membros da Comissão, como os drs. Walké de Araújo e Antônio Viana e o Cel. Godofredo de Almeida, além de mim próprio, explicaram que a teoria dos exportadores, em que pesasse o valor moral de suas pessoas, dignas do nosso apreço moral, não se coadunarava com os novos rumos da economia internacional. A mal-

tanta, hoje, não encontra mais ambiente desde que as cooperativas tomaram a sua posição atual, isto é, passaram a unificar em suas mãos o comércio de cacau.

Se, entretanto, com a Portaria 63 o Estado da Bahia pôde se manter e com o comércio das casas exportadoras e, pois, sem os impostos por elas pagos — como hoje não poderia se manter com o comércio exclusivo das cooperativas?

Esse lado social que também é econômico e moral, é que os digníssimos legisladores da Bahia devem, de preferência, reparar.

Exatamente, o ideal cooperativista não se concilia com a especulação, por injusta e anárquica do intermediário.

Se o Estado argumentar com os fatos imediatos da diferença da renda que lhe causa o progresso das cooperativas, ele está argumentando com espírito reacionário, incompatível com as leis do mesmo progresso.

Nestas condições o fisco torna qualquer medida de defesa própria, menos a que sirva aos interesses dos intermediários contra as cooperativas.

E sabido que uma das razões por que a indústria, na Bahia se tem atrasado, vem da usura fiscal. Mesmo que as indústrias novas não pagassem imposto ao Estado, durante certo tempo, com isso o Estado ganharia sobremaneira, com a maior circulação da riqueza que elas abririam as atividades do produtor, tal como as cooperativas. Já aguarda, em Ilhéus, a indústria de cacaia, além dos outros empreendimentos em perspectiva.

Colocada, assim, a questão no palco do imediatismo, fárvavel ao Tesouro Públiso, os exportadores passam a ser defensores do interesse coletivo, e as cooperativas, defensoras de interesses privados. Os membros da Comissão, como os drs. Walké de Araújo e Antônio Viana e o Cel. Godofredo de Almeida, além de mim próprio, explicaram que a teoria dos exportadores, em que pesasse o valor moral de suas pessoas, dignas do nosso apreço moral, não se coadunava com os novos rumos da economia internacional. A mal-

a revolução se consolidou no Poder e criou as bases do socialismo — de 1917 a 1954.

Surpreendente e chocante, para não poucos desalentadoramente, na URSS, quando a democracia interna do Partido e as liberdades democráticas para o povo passaram a ter as condições ótimas exigidas para se desenvolverem com todo vigor e intensidade, justamente a essa época, é que a democracia e as liberdades democráticas foram sendo limitadas cada vez mais, à vista acobardada da esmagadora maioria dos responsáveis.

Todo homem é falso, capaz de errar, e se não é cercado de vigilância ativa e real, disposto de poderes, poderá cometer desatinos. A autovigilância, ou seja a auto-critica, é preciosa e salva, embora em muito ajude a superação das deficiências pessoais. Realmente corretora e construtora é a crítica, desassombrosa e fundamentada.

Quando a crítica se enfraquece ou desaparece, os mesmos erros se agigantam até que estragam os seus causadores.

Só temem as críticas construtivas e em face dela são tomados de furor criminosos os incapazes, os doides ou os de mentalidade deformada, cazarista. Estes são indivíduos perigosos, que devem ser afastados de qualquer direção, pois inevitavelmente cometem erros inscríveis.

O Estado é a força concentrada e organizada da sociedade, é um órgão de coerção da classe. Seu poder aumenta na medida em que é posto em jogo, tornando o Governo onipotente. No socialismo, na medida em que as condições de seu desenvolvimento se tornam cada vez mais favoráveis, o Estado vai perdendo força e o Governo vai se transformando em administração. Portanto, no Socialismo, as liberdades democráticas se vão impondo na medida em que o Estado vai perdendo o seu caráter de coerção da classe, pelo desaparecimento gradual das classes.

Um Governo, superestrutura, que pretenda manter um Estado que não corresponda mais à base, à infraestrutura, é um Governo fadado ao fracasso, que será substituído inevitavelmente.

Que significa isso?

No URSS, com Stálin, o Estado atinge o seu ponto mais alto de concentração de poder, justificadamente, na luta contra os inimigos internos e externos do Socialismo. Vencidas estas, entretanto, o Estado Soviético, pelo Governo So-

viético foi mantido forte artificialmente, pois que a base necessitava e exigia uma limitação cada vez maior desse Poder, para mais se expandir.

Com Stálin, vive ou morre, essa contradição entre o Estado e as liberdades democráticas das massas não poderia perdurar por mais tempo. Ele teve a sua solução indeterminavelmente, porque num Estado Socialista.

Nos Estados apoiados na propriedade privada dos meios de produção, todavia, a solução dessa contradição entre a base e a superestrutura só pode ocorrer revolucionariamente.

Para que possamos, finalmente, lutar contra os maiores causados pelo PCB pelos reflexos do desenvolvimento do culto da personalidade na URSS, precisamos, antes de mais nada, identificar como se manifestaram esses reflexos na estrutura e direção do PCB.

Sómente depois de verificadas as repercussões sofridas pelo PCB é que estaremos em condições de eliminá-las.

Para tanto, deveremos estudar a situação do Partido de forma total e corajosamente, dentro das condições econômicas e políticas do Brasil.

A LUTA CONTRA O CULTO DA PERSONALIDADE NO BRASIL

Para que se possa realizar-a eficientemente, é necessário que se estude:

- A) — Composição de classe do PC do B;
- B) — " " " " " da sua direção;
- C) — Situação mundial — marcha indeterminável para predominio do Socialismo sobre o capitalismo, econômico e politicamente;
- D) — Situação do Brasil: interna e suas relações com o mundo;
- E) — O papel atual do PC do B — sua tática e estratégia;
- F) — Como se manifestaram no PCB o culto da personalidade desenvolvido na URSS.
- G) — No que consistirá a luta contra o culto da personalidade;
- H) — Formas práticas de realizá-la, sem que com isso liquide ou enfraqueça o Partido.

TATLIA POSSUCA

Antoninho Salu do Treino Para o Pronto Socorro

O golpe Antônio Salu durante o treino realizado no estádio da Portuguesa no campo da Nova América. O condenado acusado de assassinato e arco suspeito e os testemunhas intercetaram um lance certo de sua vida que envolve com Guilherme, recebeu sentença ferrenha na prisão.

Guilherme foi medicado no Hospital Santa Agnès (Porto Securit) onde recebeu três pontos na perna esquerda. Foi um acidente, sua escravaria no topo com o Fluminense, feriu bastante amargamente.

Quando o Guilherme, segundo informação que constatamos no Departamento Médico do Portugal, recebeu aquele leve contuso na perna, estava acompanhado e sua participação no compromisso de domingo.

"O Bonsucesso Vai Influir Na Decisão do Campeonato"

GENTIL CARDOSO CONCEDE PALPITANTE ENTRE VISTA A IMPRENSA POPULAR. UM PLANTEL BEM PREPARADO, COM RESERVAS DE GRANDE FUTURO. «ESTAMOS SUPERANDO O «COMPLEXO MARACANA». PARA DOMINGO, A MESMA EQUIPE QUE DERROTOU O BANGU

SERÁ UM JOGO DE PESQUISA CONTRA SÍGNEOS. Mas, quem sabe, talvez os pigmeus levem vantagem. Não podemos ter muito otimismo. O Vasco é um grande quadro, com plena de campo e deve ser naturalmente encarado por seus adversários com o máximo respeito.

O COMPLEXO DO MARACANA

— Ah! — fizesse o treinador que muitos (inclusive o repórter) consideram o melhor do país — estou cansado de pedir aos repórteres que me dêem um pouco em paz. Sou técnico de um quadro modesto, sem pretensões ao título.

Mas numa desferre tida especial para com a IMPRENSA POPULAR, conforme devo lembrar, Gentil Cardoso concordou em expor algumas considerações sobre a formação atual da equipe que dirige.

— Os rapazes, acompanhados em campo pequeno, saíram e eu cheguei ao complexo do Maracanã. Mas, paulatinamente, já o sentia superado. A cada vez, mostravam mais desembaraçados, já não se perturbavam com as grandes dimensões da arena. Prova disso é as últimas resultados: um empate com o Flamengo e a vitória sobre o Bangu.

SO PARA ATRAPALHAR

O repórter perguntou a Gentil que dia ainda espera o seu plantel de 1956.

— É evidente que estamos fora de páreo. Nossa função, entretanto, ainda é importante, pois vamos atrapalhar a vida de muito grande, incluindo assim no resultado final do certame. Também não existe mérito, é minha opinião.

— E por falar em pequenos, Gentil o Bonsucesso não poderá superar a todos nós na tabela de classificações?

— Bom; possibilidades existem. Mas não é muito fácil. Não é pessimismo e sim realismo. Este ano, os pequenos clubes apresentaram muito equilíbrio. Tanto o Bonsucesso como Olaria, São Cristóvão e Canto do Rio podem alcançar a sétima colocação.

PEZ UM TIME NOVO

Muita gente estranha que o Bonsucesso não vence repetidamente em 1956 a grande situação de 55, quando disputou inclusive o terceiro turno. Formaram a questão e Gentil respondeu:

— Destino de time pequeno é ser celeiro de clube grande.

Gentil Cardoso assim falava entre os intervalos de campo coletivo do quadro de Bonsucesso. Mostrava-se naturalmente cauteloso ao falar, pois as entrevistas já haviam causado muitos aborrecimentos.

De ótimo

que o Bonsucesso tinha em 1955, apenas 3 jogadores ficaram em Terezinha de Castro: Nilo, Gonçalo e Pacheco, sendo que este último não está podendo jogar. Tive que fazer praticamente um quadro novo, tanto o seu potente tiro ao gol. Mas tudo indica que deverá jogar.

Na eventualidade de sua aus-

ência

Não jogará Brandãozinho, que ainda não se recupera de uma contusão. Quarantinha não treina mais nem por sentido uma antiga distensão muscular. Não apenas individual e treinos de sua parte, mas também de sua arreda, gigantica mesmo.

do

de ótimo quadro que o Bonsucesso tinha em 1955, apenas 3 jogadores ficaram em Terezinha de Castro: Nilo, Gonçalo e Pacheco, sendo que este último não está podendo jogar. Tive que fazer praticamente um quadro novo, tanto o seu potente tiro ao gol. Mas tudo indica que deverá jogar.

Na eventualidade de sua aus-

ência

Não jogará Brandãozinho, que ainda não se recupera de uma contusão. Quarantinha não treina mais nem por sentido uma antiga distensão muscular. Não apenas individual e treinos de sua parte, mas também de sua arreda, gigantica mesmo.

do

de ótimo quadro que o Bonsucesso tinha em 1955, apenas 3 jogadores ficaram em Terezinha de Castro: Nilo, Gonçalo e Pacheco, sendo que este último não está podendo jogar. Tive que fazer praticamente um quadro novo, tanto o seu potente tiro ao gol. Mas tudo indica que deverá jogar.

Na eventualidade de sua aus-

ência

Não jogará Brandãozinho, que ainda não se recupera de uma contusão. Quarantinha não treina mais nem por sentido uma antiga distensão muscular. Não apenas individual e treinos de sua parte, mas também de sua arreda, gigantica mesmo.

do

de ótimo quadro que o Bonsucesso tinha em 1955, apenas 3 jogadores ficaram em Terezinha de Castro: Nilo, Gonçalo e Pacheco, sendo que este último não está podendo jogar. Tive que fazer praticamente um quadro novo, tanto o seu potente tiro ao gol. Mas tudo indica que deverá jogar.

Na eventualidade de sua aus-

ência

Não jogará Brandãozinho, que ainda não se recupera de uma contusão. Quarantinha não treina mais nem por sentido uma antiga distensão muscular. Não apenas individual e treinos de sua parte, mas também de sua arreda, gigantica mesmo.

do

de ótimo quadro que o Bonsucesso tinha em 1955, apenas 3 jogadores ficaram em Terezinha de Castro: Nilo, Gonçalo e Pacheco, sendo que este último não está podendo jogar. Tive que fazer praticamente um quadro novo, tanto o seu potente tiro ao gol. Mas tudo indica que deverá jogar.

Na eventualidade de sua aus-

ência

Não jogará Brandãozinho, que ainda não se recupera de uma contusão. Quarantinha não treina mais nem por sentido uma antiga distensão muscular. Não apenas individual e treinos de sua parte, mas também de sua arreda, gigantica mesmo.

do

de ótimo quadro que o Bonsucesso tinha em 1955, apenas 3 jogadores ficaram em Terezinha de Castro: Nilo, Gonçalo e Pacheco, sendo que este último não está podendo jogar. Tive que fazer praticamente um quadro novo, tanto o seu potente tiro ao gol. Mas tudo indica que deverá jogar.

Na eventualidade de sua aus-

ência

Não jogará Brandãozinho, que ainda não se recupera de uma contusão. Quarantinha não treina mais nem por sentido uma antiga distensão muscular. Não apenas individual e treinos de sua parte, mas também de sua arreda, gigantica mesmo.

do

de ótimo quadro que o Bonsucesso tinha em 1955, apenas 3 jogadores ficaram em Terezinha de Castro: Nilo, Gonçalo e Pacheco, sendo que este último não está podendo jogar. Tive que fazer praticamente um quadro novo, tanto o seu potente tiro ao gol. Mas tudo indica que deverá jogar.

Na eventualidade de sua aus-

ência

Não jogará Brandãozinho, que ainda não se recupera de uma contusão. Quarantinha não treina mais nem por sentido uma antiga distensão muscular. Não apenas individual e treinos de sua parte, mas também de sua arreda, gigantica mesmo.

do

de ótimo quadro que o Bonsucesso tinha em 1955, apenas 3 jogadores ficaram em Terezinha de Castro: Nilo, Gonçalo e Pacheco, sendo que este último não está podendo jogar. Tive que fazer praticamente um quadro novo, tanto o seu potente tiro ao gol. Mas tudo indica que deverá jogar.

Na eventualidade de sua aus-

ência

Não jogará Brandãozinho, que ainda não se recupera de uma contusão. Quarantinha não treina mais nem por sentido uma antiga distensão muscular. Não apenas individual e treinos de sua parte, mas também de sua arreda, gigantica mesmo.

do

de ótimo quadro que o Bonsucesso tinha em 1955, apenas 3 jogadores ficaram em Terezinha de Castro: Nilo, Gonçalo e Pacheco, sendo que este último não está podendo jogar. Tive que fazer praticamente um quadro novo, tanto o seu potente tiro ao gol. Mas tudo indica que deverá jogar.

Na eventualidade de sua aus-

ência

Não jogará Brandãozinho, que ainda não se recupera de uma contusão. Quarantinha não treina mais nem por sentido uma antiga distensão muscular. Não apenas individual e treinos de sua parte, mas também de sua arreda, gigantica mesmo.

do

de ótimo quadro que o Bonsucesso tinha em 1955, apenas 3 jogadores ficaram em Terezinha de Castro: Nilo, Gonçalo e Pacheco, sendo que este último não está podendo jogar. Tive que fazer praticamente um quadro novo, tanto o seu potente tiro ao gol. Mas tudo indica que deverá jogar.

Na eventualidade de sua aus-

ência

Não jogará Brandãozinho, que ainda não se recupera de uma contusão. Quarantinha não treina mais nem por sentido uma antiga distensão muscular. Não apenas individual e treinos de sua parte, mas também de sua arreda, gigantica mesmo.

do

de ótimo quadro que o Bonsucesso tinha em 1955, apenas 3 jogadores ficaram em Terezinha de Castro: Nilo, Gonçalo e Pacheco, sendo que este último não está podendo jogar. Tive que fazer praticamente um quadro novo, tanto o seu potente tiro ao gol. Mas tudo indica que deverá jogar.

Na eventualidade de sua aus-

ência

Não jogará Brandãozinho, que ainda não se recupera de uma contusão. Quarantinha não treina mais nem por sentido uma antiga distensão muscular. Não apenas individual e treinos de sua parte, mas também de sua arreda, gigantica mesmo.

do

de ótimo quadro que o Bonsucesso tinha em 1955, apenas 3 jogadores ficaram em Terezinha de Castro: Nilo, Gonçalo e Pacheco, sendo que este último não está podendo jogar. Tive que fazer praticamente um quadro novo, tanto o seu potente tiro ao gol. Mas tudo indica que deverá jogar.

Na eventualidade de sua aus-

ência

Não jogará Brandãozinho, que ainda não se recupera de uma contusão. Quarantinha não treina mais nem por sentido uma antiga distensão muscular. Não apenas individual e treinos de sua parte, mas também de sua arreda, gigantica mesmo.

do

de ótimo quadro que o Bonsucesso tinha em 1955, apenas 3 jogadores ficaram em Terezinha de Castro: Nilo, Gonçalo e Pacheco, sendo que este último não está podendo jogar. Tive que fazer praticamente um quadro novo, tanto o seu potente tiro ao gol. Mas tudo indica que deverá jogar.

Na eventualidade de sua aus-

ência

Não jogará Brandãozinho, que ainda não se recupera de uma contusão. Quarantinha não treina mais nem por sentido uma antiga distensão muscular. Não apenas individual e treinos de sua parte, mas também de sua arreda, gigantica mesmo.

do

de ótimo quadro que o Bonsucesso tinha em 1955, apenas 3 jogadores ficaram em Terezinha de Castro: Nilo, Gonçalo e Pacheco, sendo que este último não está podendo jogar. Tive que fazer praticamente um quadro novo, tanto o seu potente tiro ao gol. Mas tudo indica que deverá jogar.

Na eventualidade de sua aus-

ência

Não jogará Brandãozinho, que ainda não se recupera de uma contusão. Quarantinha não treina mais nem por sentido uma antiga distensão muscular. Não apenas individual e treinos de sua parte, mas também de sua arreda, gigantica mesmo.

do

de ótimo quadro que o Bonsucesso tinha em 1955, apenas 3 jogadores ficaram em Terezinha de Castro: Nilo, Gonçalo e Pacheco, sendo que este último não está podendo jogar. Tive que fazer praticamente um quadro novo, tanto o seu potente tiro ao gol. Mas tudo indica que deverá jogar.

Na eventualidade de sua aus-

ência

Não jogará Brandãozinho, que ainda não se recupera de uma contusão. Quarantinha não treina mais nem por sentido uma antiga distensão muscular. Não apenas individual e treinos de sua parte, mas também de sua arreda, gigantica mesmo.

do

de ótimo quadro que o Bonsucesso tinha em 1955, apenas 3 jogadores ficaram em Terezinha de Castro: Nilo, Gonçalo e Pacheco, sendo que este último não está podendo jogar. Tive que fazer praticamente um quadro novo, tanto o seu potente tiro ao gol. Mas tudo indica que deverá jogar.

Na eventualidade de sua aus-

ência

Não jogará Brandãozinho, que ainda não se recupera de uma contusão. Quarantinha não treina mais nem por sentido uma antiga distensão muscular. Não apenas individual e treinos de sua parte, mas também de sua arreda, gigantica mesmo.

do

de ótimo quadro que o Bonsucesso tinha em 1955, apenas 3 jogadores ficaram em Terezinha de Castro: Nilo, Gonçalo e Pacheco, sendo que este último não está podendo jogar. Tive que fazer praticamente um quadro novo, tanto o seu potente tiro ao gol. Mas tudo indica que deverá jogar.

Na eventualidade de sua aus-

ência

Não jogará Brandãozinho, que ainda não se recupera de uma contusão. Quarantinha não treina mais nem por sentido uma antiga distensão muscular. Não apenas individual e treinos de sua parte, mas também de sua arreda, gigantica mesmo.

do

de ótimo quadro que o Bonsucesso tinha em 1955, apenas 3 jogadores ficaram em Terezinha de Castro: Nilo, Gonçalo e Pacheco, sendo que este último não está podendo jogar. Tive que fazer praticamente um quadro novo, tanto o seu potente tiro ao gol. Mas tudo indica que deverá jogar.

Na eventualidade de sua aus-

ência

Não jogará Brandãozinho, que ainda não se recupera de uma contusão. Quarantinha não treina mais nem por sentido uma antiga distensão muscular. Não apenas individual e treinos de sua parte, mas também de sua arreda, gigantica mesmo.

do

CINEMA

CAFÉ RICHA Fernando Cruz MÚSICA POPULAR

«VIVA LAS VEGAS»



Um dos ballados do filme "Viva Las Vegas", é o que vemos na fotografia acima. Chama-se "Gal with the yellow shoes", e é dançado por Cyd Charisse e Dan Dailey, único ballado em que o casal aparece dançando juntos, o que é estranho. O ballado é precedido da música-título, cantada pelos Four Aces (Os quatro aces).



Esta é a grande "revelação" Mitsuko Sawayama, que conta apenas doze anos de idade. Mitsuko canta e contracena com Dan Dailey. Mitsuko estará dentro em breve nos cinemas Metro novamente, com "A casa de chá do luar de agosto".



Sammy Davis Jr., é um dos maiores cantores americanos da atualidade. Sammy até há pouco tempo usava uma veste negra sobre a vista esquerda, pois perdeu esse olho em um desastre de automóvel.

"FRANKIE AND JOHNNY"



Na foto o belo ballado "Frankie and Johnny", dançado por Cyd Charisse, Liliâne Montevéchi e John Brascia.

Cyd Charisse e Dan Dailey, quando em certa cena do filme, assistem o "show" de Jerry Colona, outro dos numeros convidados que "Viva Las Vegas" contém. Jerry está cantando a música "My lucky charm", que será cantada mais tarde por Dan e a Japonêsina Mitsuko, que com apenas doze anos de idade desponta como uma grande promessa. Vejemos.



Aqui está de volta a cantora Lena Horne, que estava de há muito tempo desaparecida. Lena volta cantando "If you can dream", e com prazer que vemos de volta a cantora chamada negra, pois ela sempre foi, e ainda é, uma boa cantora, dotada de bela voz e senhora de muito sentimento, o que é imprescindível a um músico.

Aqui está de volta a cantora Lena Horne, que estava de há muito tempo desaparecida. Lena volta cantando "If you can dream", e com prazer que vemos de volta a cantora chamada negra, pois ela sempre foi, e ainda é, uma boa cantora, dotada de bela voz e senhora de muito sentimento, o que é imprescindível a um músico.

ma. A máscara é de Nicholas Brodszky, e as letras de Sammy Cahn, enquanto a orquestra é regida pelo maestro George Stoll. Coreografia por Hermes Pan e Eugene Loring. O filme é em CinemaScope e fotografado em Eastman-color. No elenco encontramos Cyd Charisse, Dan Dailey, Agnes Moorehead, os convidados Paul Henreid, Francis Laine, Lena Horne, Jerry Colona e Mitsuko Sawayama, além das vozes de Sammy Davis Jr., e Four Aces. Não sabemos a tróca de que ao finalizar uma determinada cena de Cyd Charisse o maestro que aparece é nada mais na menos do que o famoso maestro Pete Rugolo, que na maioria faz no filme.

FERNANDO CRUZ
GENNYSSON

O conjunto vocal Four Aces, dos mais conhecidos, faz a apresentação do filme, com a música "Meet me in Las Vegas", título do filme original. Além disto eles cantam ainda "If you can dream" e "Gal with yellow shoes", que Cyd Charisse canta.

A partir de hoje será exibido nos 8 cinemas Metro o filme "Viva Las Vegas", jadado o sucesso, pois são 118 minutos de uma história leve, introduzida por belas canções e ballados, merecendo menção especial o número "Frankie and Johnny", realmente bonito. Durante a projeção os fãs de cinema reconhecerão vários artistas, cujos nomes não figuram nos letreiros, tão rápida é a sua passagem pela tela. Mas, lá estão, entre outros Frank Sinatra, Elaine Stewart, (a famosa "noiva" do Ibrahim), Vic Damone, Pier Angeli, Debbie Reynolds,

O filme foi dirigido por Roy Rowland, produzido por Joe Pasternak, de uma história de Isabel Lenhart, por mesma adaptada para o



O conjunto vocal Four Aces, dos mais conhecidos, faz a apresentação do filme, com a música "Meet me in Las Vegas", título do filme original. Além disto eles cantam ainda "If you can dream" e "Gal with yellow shoes", que Cyd Charisse canta.

SEGUIMOS PARA O PARAGUAI

Com destino a Assunção, deverá embarcar às 8 horas da manhã de hoje uma delegação da União Metropolitana dos Estudantes, que visitará o país vizinho a convite do seu colega paraguaio, para participar das festividades que assinalam o aniversário dos estudantes brasileiros locais. A permanência dos estudantes brasileiros em terras paraguaias deverá ser de 7 dias, em retribuição à visita que fizemos a nosso país os estudantes paraguaios que aqui vieram para participar do Festival de Danças Folclóricas.

A delegação da União Metropolitana dos Estudantes será dirigida pelo acadêmico José Assad, presidente da entidade, e composta pelos acadêmicos Benedito Silva Freire, Gil Teodoro de Araújo, Atahiba Teixeira Fernandes, Gládima Lemos de Araújo e João Carlos Lago, devendo partir por via aérea, do Aeroporto Internacional do Galeão, na hora mencionada acima.

Instala-se Amanhã o Congresso da A.M.E.S.

Sob a presidência de honra do acadêmico José Baptista Oliveira Júnior, presidente da União Nacional dos Estudantes, e tendo como patrono o sr. Clóvis Salgado, ministro da Educação, deverá instalar-se às 20 horas de amanhã, no salão nobre do prédio da Praça do Flamengo, o X Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, que reunirá representantes de dezenas de colégios desta capital. Durante os trabalhos de preparação do Congresso, foram visitados cerca de 120 colégios desta capital, esperando-se que 80 deles se façam representar no concílio.

O TEMAPIO

O tema do X Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários inclui em seu primeiro item o debate sobre a reforma do ensino e as anuidades escolares, problemas que bem de perte tocam aos estudantes secundaristas. Com relação à reforma do ensino, prometeu o sr. Clóvis Salgado enviar ao Congresso um seu representante, para discorrer para os estudantes sobre os vários

aspectos da reforma que se pretende introduzir no ensino de nosso país.

Os demais itens do tema referem-se à assistência social ao estudante, ao programa cultural, esportivo, recreativo e social dos secundaristas, devendo ainda o concílio estudar as formas de incrementar o intercâmbio entre os vários gêneros secundários da capital.

CONVITE

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários

Estudantes da FNF:

QUEREM COMIDA MELHOR E POR PREÇO MAIS BARATO

Os estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia estão reclamando a reversão de seu restaurante, atualmente explorado por um concessionário particular, ao Serviço de Alimentação da Universidade do Brasil, com o objetivo de reduzir o preço e melhorar a qualidade das refeições ali servidas. Nesse sentido, os estudantes obtiveram do professor Pedro Calmon a promessa de aumentar a verba destinada ao seu refectório, o que todavia só será feito no ano vindouro.

A Faculdade Nacional de Filosofia, uma das maiores da capital, possui perto de 1.500 estudantes, não compreendendo seus alunos as razões da escassa verba destinada ao restaurante, que faz com que o preço das refeições seja superior ao das

demais faculdades da UB e tenham sua qualidade sacrificada. Apelam finalmente ao Magnífico Reitor para o mais breve cumprimento de sua palavra, pois querem comer melhor e por preço mais barato.

A RECEPÇÃO A GILBERTO AMADO

Será hoje homenageado pelo Instituto Gratiot e pelos alunos da Faculdade de Direito da UDF o embalador Gilberto Amado, recebido em sessão especial daquele instituto programada para as 21 ho-

ras. Na ocasião, falará o professor Oscar Tenorio, pelo Instituto Gratiot, e o acadêmico José Rosa Filho, em nome do corpo discente, devendo o sr. Gilberto Amado proferir uma alocução nos

nos da facultade.

A homenagem, programada para terça-feira passada, foi adiada em virtude do ponto facultativo verificado naquela dia, ocasionando a suspensão das aulas.

Assim, o movimento universitário do Japão dá um exemplo de sua força, não sendo demais recordar que o filme "Hiroshima", produzido pelo Sindicato dos Professores Japoneses, constitui um grande êxito em todas as telas do mundo.

ESTUDANTES BRASILEIROS

Movimento e Estudantil

Estudantes Fazem Cinema e Programas de Rádio

Os estudantes japoneses dão de forma crescente à preparação de filmes, existindo companhias de cinema em várias universidades, como na de Waseda e Kwansei Gakuin. Na primeira, pertencem à sociedade vinte membros, correndo a preparação, direção, argumento, fotografia e todos os demais trabalhos por conta dos estudantes. A película "Cheng-ho" (Homem após a guerra), de 25 minutos de duração, atualmente em filmagem, mostra a vida do estudante depois da guerra, sendo atores os próprios estudantes, professores e componentes da equipe técnica da Universidade. Esse filme será enviado também ao estrangeiro, contribuindo para o conhecimento da vida estudantil no Japão.

PROGRAMAS DE RÁDIO

Há ainda no Japão sociedades radiofônicas estudantis, que transmitem seus próprios programas através das emissoras locais. Recentemente, realizou-se em Nagoya o segundo encontro dessas sociedades, ficando estabelecida a realização de dois desses encontros, atualmente, tendo em conta a importância de uma estreita colaboração entre as diversas sociedades. Uma vez por ano, no mínimo, será emitido um programa comum, como por exemplo intitulado "Vista sobre o mundo estudantil no final do ano", que será preparado conjuntamente pelas universidades de Tóquio, Nagoya e Osaka.

Assim, o movimento universitário do Japão dá um exemplo de sua força, não sendo demais recordar que o filme "Hiroshima", produzido pelo Sindicato dos Professores Japoneses, constitui um grande êxito em todas as telas do mundo.

NOVO GRÉMIO

Mais um prêmio de estudantes secundários vem de ser fundado em nossa capital, com a finalidade de desenvolver realizações de caráter cultural, esportivo e recreativo. A nova agremiação foi fundada no Ginásio Rodrigues Alves, situado na Rua Silveira Martins, e conta com o apoio entusiasta dos estudantes daquele colégio.

Assim, o movimento universitário do Japão dá um exemplo de sua força, não sendo demais recordar que o filme "Hiroshima", produzido pelo Sindicato dos Professores Japoneses, constitui um grande êxito em todas as telas do mundo.

A CAMPAÑHA EM MARCHA

MOVIMENTO GERAL DA CAMPAÑHA DOS 20 MILHÕES

DE 1º DE AGOSTO A 15 DE OUTUBRO

(Entradas e Saldas na Tesouraria da Comissão Central)

ENTRADAS

Comissões e Clubes D. F.	3.877.900,00
Estado do Rio 78.000,00	78.000,00
Marítimos 266.270,00	266.270,00
Estado de Minas Gerais 42.500,00	42.500,00
Estado de Paraná 55.380,00	55.380,00
Estado de São Paulo 50.000,00	50.000,00
Estado do Espírito Santo 19.000,00	19.000,00
Estado da Santa Catarina 20.000,00	20.000,00
Estado do Rio Grande do Norte 10.000,00	10.000,00
Comissão dos Jovens 12.000,00	12.000,00
Comissão dos Ferroviários 10.000,00	10.000,00
Comissão «Felipe dos Santos» 50.000,00	50.000,00
Estado do Maranhão 3.000,00	3.000,00
TOTAL 4.514.060,00	4.514.060,00

SAÍDAS

Despesas da I.P. em agosto, setembro, outubro.	1.023.500,00
Despesas com equipamento das máquinas, concertos, instalações, compras de máquinas, camionete, etc.	707.645,00
Despesas com a Sede da Redação da I.P.	365.537,00
Prestações, Impostos, Condomínio e Indenizações 536.270,00	536.270,00
Despesas com materiais da Campanha 112.792,00	112.792,00
Viajena a diversos Estados 32.527,00	32.527,00
Pessoal da Secretaria 22.276,00	22.276,00
Despesas de expediente e transporte 34.771,00	34.771,00
Prêmios de Concursos 17.801,00	17.801,00
Despesas Diversas 21.953,00	21.953,00
Saldo em Caixa, n/data 1.641.988,00	1.641.988,00
TOTAL 4.514.060,00	4.514.060,00

Supremos Vanguardeiros Cariocas

Os clubes que já cobriram suas quotas e estão com seus nomes gravados em bronze na nova rotativa são:

ANA NERY
ANDRÉ REBOUCAS
ARCO IRIS

A Campanha nos Clubes do Distrito Federal

GRUPO A
Graciliano Ramos ... 33 %

Alice Tibírica ... 58,2 %

Euclides da Cunha ... 89,4 %

3 de Abril ... 40,0 %

18 de Setembro ... 1,10 %

Castro Alves ... 49,70 %

Aristoteles Ramos ... 37,00 %

Araguá ... 75,30 %

Rio Branco ... 9,10 %

8 de Maio ... 28,70 %

Campo Grande ... 80,18 %

Nina Aroeira ... 47,30 %

GRUPO C
Antônio A. Silva ... 6,44 %

Marte ... 18,75 %

27 de Fevereiro ... 95,00 %

Euclides da Cunha ... 89,40 %

Castro Alves ... 50,18 %

Araguá ... 75,30 %

HABEAS-CORPUS PARA SOARES

PADARIAS QUEREM FECHAR AOS DOMINGOS E FERIADOS

Os proprietários de padarias estão reivindicando da Prefeitura a concessão de licença para que seus estabelecimentos deixem de funcionar aos domingos e feriados. Uma delegação do sindicato patronal que esteve ontem no gabinete do Prefeito, Negro de Lima a fim de solicitar a necessária licença prometeu na ocasião ao chefe do executivo municipal

que o não funcionamento das padarias aos domingos e feriados não significava a falta ou escassez de pão nas mesas uma vez que o produto seria fabricado de véspera e em grandes quantidades.

REDUÇÃO DE DESPESAS

Alegam os dirigentes do sindicato patronal que o fechamento das padarias permite a economia de gastos e de grande quantidades.

DEPENDÊNCIA DA COFAP

Em resposta à solicitação do Sindicato dos Proprietários de Padarias disse o Prefeito Negro de Lima que

encontraria a assunto a apresentação da COFAP e permitir ao coronel Frederico Minetto que se pronunciasse sobre a oportunidade da medida.

VAI OPINAR O SINDICATO DOS TRABALHADORES

Segundo as informações obtidas pela reportagem o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Padarias irá se reunir ainda esta semana para apreciar a proposta patronal. A entidade dos trabalhadores manifestará posteriormente sua opinião a respeito do funcionamento ou não das padarias aos domingos e feriados.

RECAMBIADAS PARA VIGO

DUAS DAS TRÊS MARIAS PASSAM HOJE PELO RIO

EM CONSTRUÇÃO EM SÃO PAULO:

Aparelho Conjugando Qualidades Do Helicóptero e do Avião

Idealizado e construído por técnicos brasileiros ★ Brasil, segundo lugar do mundo em aeronáutica

UM APARELHO ESPECIALIZADO

O aparelho esculpido e concretizado por técnicos brasileiros, está sendo construído no Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos, São Paulo, com a finalidade de decolar e pousar como um helicóptero e navegar como avião, sem prejuízo de seu rendimento. Essa a noticia anunciada pelo presidente da República na data do cinquentenário do vôo de Santos Dumont com um aparelho mal pensado que o ar, demonstrando assim que a senhora aberta pelo inventor português está sendo tributada por seus pôsteros. O aparelho, que será o primeiro do mundo a conjugar as qualidades do avião do helicóptero, colocará o Brasil na primeira linha dos construtores de aeronaves.

PROGRESSO AERONÁUTICO

À lado dessa inovação, foram anunciamos pelo Sr. Jus-

celino Kubitschek vários progressos de nossa aviação, com a construção de novas pistas no interior do país e aquisição de 32 aparelhos de vários tipos, 14 dos quais do modelo «Albatroz», destinados ao Serviço de Busca e Salvamento.

O Brasil, segundo as estatísticas, ocupa o 2º lugar do mundo na aeronáutica civil, militar e desportiva.

Cinema e Música em «Viva Las Vegas»



Os cronistas de "Cinema" e "Café Nice", seções a que o leitor certamente já se habituou, resolveram associar-se e dai surgiu a reportagem fotográfica que aparece hoje na quinta página. O assunto esculpido é o filme "Viva Las Vegas", que além de boas cenas apresenta bonitas canções e, melhor ainda, nos dá ensejo de admirar — veja foto — as belas formas da belissima Cyd Charisse.

AINDA O ATENTADO DE TONELEROS

Habeas-Corpus em Favor de Soares

S advogados José de Castro Freire e Sidney Campos Pessas impetraram ontem uma ordem de habeas-

corpus em favor de José Antônio Soares, baseados no parágrafo 23 do art. 141 da Constituição.

Alegam os impetrantes que Soares se encontra sofrendo constrangimento ilegal por parte do 1º Tribunal de Júri que o condenou por crime a que não deu causa — assassinato do major Vaz — ao qual não prestou o seu concurso.

Dizem ainda os advogados que para susprêsa geral a promotoria incluiu Soares co-

mo responsável por toda a ação praticada por Alcino, e para maior surpresa ainda veio ele a ser condenado pelo excesso praticado pelo mandatário (Alcino) colso que lhe seria a Soares impossível prever.

Terminam o pedido de habeas-corpus dizendo tratar-se a condenação de ato injusto pelo velo prejudicial que não cometeu o crime não pretendeu que ele fosse cometido e nem podia prever que ele viesse a ser cometido.

FALECEU D. LEONIDIA RODRIGUES DOS SANTOS

Faleceu no dia 15 do corrente, em Macaé, Estado do Rio, a sra. Leonidia Rodrigues dos Santos. A falecida era esposa do sr. Romildo Rosário Coutinho, relojoeiro naquela cidade e dedicada amiga e leitora de nosso jornal.

Estimada como era por todos, o seu passamento foi recebido com grande pesar por seus parentes, familiares e amigos. Penhorados, com a solidariedade recebida de seus companheiros, compatriotas e demais pessoas amigas, sua família, por intermédio da IMPRENSA POPULAR agradece sinceralmente a todos.

HOMENAGEM DO PREFEITO À DATA DAS NAÇÕES UNIDAS

Como parte das solenidades comemorativas do 11º aniversário da ONU foi inaugurada, na manhã de ontem, na Avenida das Nações Unidas em frente à Marques de Olinda, pelo prefeito Negro de Lima, uma placa com inscrições alusivas à efemeride.

Descrevem a cortina que envolvia o marco, o Ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares, tendo feito uso da palavra, na ocasião, o prefeito Negro de Lima, que discorreu sobre o alto significado da ONU e a sua nobre missão em benefício da paz entre todos os povos. Em seguida, falou o sr. Georges S. Raboinovitch, diretor do Centro de Informações das Nações Unidas no Rio de Janeiro, agradecendo a homenagem prestadas a esse organismo internacional.

Em nome da Câmara Municipal, discursou também o vereador Edgar de Carvalho.

Bandeiras de todos os países membros da ONU ornamentavam o local da cerimônia, tendo sido executado o Hino Nacional e o Hino das Nações Unidas.

O ato contou ainda com a presença de membros do Corpo Diplomático, representantes de todas as Embaixadas e muitas outras altas autoridades do país e do estrangeiro.

O jornalista Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, depois de ser, ontem, condecorado pelo presidente da República com a Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Grande Oficial, embarcou, por via aérea, com destino à Cuba, onde tomará parte na XII Assembleia da Sociedade Interamericana de Imprensa.

Uma exposição de Arte Popular, promovida pela Biblioteca do Exército, inaugura-se hoje, às 17 horas, na sede do Clube Militar (Av. Rio Branco, 251 - 5º andar).

Falará o folclorista Manoel Diegues Júnior e, nos dias subsequentes, os escritores Origens Lessa e M. Caval-

and Proença.

Uma exposição de Ar-

te Popular, promovida pela

Biblioteca do Exército, inau-

gura-se hoje, às 17 horas,

na sede do Clube Militar (Av.

Rio Branco, 251 - 5º andar).

Falará o folclorista Manoel

Diegues Júnior e, nos dias

subsequentes, os escritores

Origens Lessa e M. Caval-

and Proença.

Uma exposição de Ar-

te Popular, promovida pela

Biblioteca do Exército, inau-

gura-se hoje, às 17 horas,

na sede do Clube Militar (Av.

Rio Branco, 251 - 5º andar).

Falará o folclorista Manoel

Diegues Júnior e, nos dias

subsequentes, os escritores

Origens Lessa e M. Caval-

and Proença.

Uma exposição de Ar-

te Popular, promovida pela

Biblioteca do Exército, inau-

gura-se hoje, às 17 horas,

na sede do Clube Militar (Av.

Rio Branco, 251 - 5º andar).

Falará o folclorista Manoel

Diegues Júnior e, nos dias

subsequentes, os escritores

Origens Lessa e M. Caval-

and Proença.

Uma exposição de Ar-

te Popular, promovida pela

Biblioteca do Exército, inau-

gura-se hoje, às 17 horas,

na sede do Clube Militar (Av.

Rio Branco, 251 - 5º andar).

Falará o folclorista Manoel

Diegues Júnior e, nos dias

subsequentes, os escritores

Origens Lessa e M. Caval-

and Proença.

Uma exposição de Ar-

te Popular, promovida pela

Biblioteca do Exército, inau-

gura-se hoje, às 17 horas,

na sede do Clube Militar (Av.

Rio Branco, 251 - 5º andar).

Falará o folclorista Manoel

Diegues Júnior e, nos dias

subsequentes, os escritores

Origens Lessa e M. Caval-

and Proença.

Uma exposição de Ar-

te Popular, promovida pela

Biblioteca do Exército, inau-

gura-se hoje, às 17 horas,

na sede do Clube Militar (Av.

Rio Branco, 251 - 5º andar).

Falará o folclorista Manoel

Diegues Júnior e, nos dias

subsequentes, os escritores

Origens Lessa e M. Caval-

and Proença.

Uma exposição de Ar-

te Popular, promovida pela

Biblioteca do Exército, inau-

gura-se hoje, às 17 horas,

na sede do Clube Militar (Av.

Rio Branco, 251 - 5º andar).

Falará o folclorista Manoel

Diegues Júnior e, nos dias

subsequentes, os escritores

Origens Lessa e M. Caval-

and Proença.

Uma exposição de Ar-

te Popular, promovida pela

Biblioteca do Exército, inau-

gura-se hoje, às 17 horas,

na sede do Clube Militar (Av.

Rio Branco, 251 - 5º andar).

Falará o folclorista Manoel

Diegues Júnior e, nos dias

subsequentes, os escritores

Origens Lessa e M. Caval-

and Proença.

Uma exposição de Ar-

te Popular, promovida pela

Biblioteca do Exército, inau-

gura-se hoje, às 17 horas,

na sede do Clube Militar (Av.

Rio Branco, 251 - 5º andar).

Falará o folclorista Manoel

Diegues Júnior e, nos dias

subsequentes, os escritores